



23 a 25 de Setembro de 2025  
Catalão - GO



## PROFESSOR INICIANTE, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E OS DESAFIOS DA INCLUSÃO

Maria Katharina de Souza

UFCAT- PPGEDUC

[mariakatharina2023@gmail.com](mailto:mariakatharina2023@gmail.com)

Bolsista Capes

Dulcéria Tartuci

UFCAT – PPGEDUC

[dutartuci@ufcat.edu.br](mailto:dutartuci@ufcat.edu.br)

Wanessa Ferreira Borges Resende

UFCAT – PPGEDUC

[wanessafborges@ufcat.edu.br](mailto:wanessafborges@ufcat.edu.br)

GT 1 – Educação Especial, Inclusão e Surdez: Práticas Educativas e Formação de Professores.

### INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores tem sido muito discutida nas últimas décadas, sobretudo no que se refere à preparação dos professores para atuar em contextos de inclusão escolar, demanda que está diretamente relacionada às mudanças legais. A Lei Brasileira de Inclusão (LBI), Lei nº 13.146/2015, no art. 28, determina que o sistema educacional deve assegurar a inclusão plena da pessoa com deficiência, garantindo o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem em ambientes inclusivos (Brasil, 2015). O que reforça a importância de formar profissionais capazes de atender à diversidade presente nos ambientes escolares.

Discutir os marcos legais que orientam a formação inicial de professores em relação a Educação Especial é fundamental para compreender as bases normativas que sustentam a construção de uma educação verdadeiramente inclusiva. As diretrizes legais não apenas garantem direitos às pessoas com deficiência, mas também impõem responsabilidades às instituições formadoras, em delinearem os currículos e matrizes curriculares visando a formação para inclusão escolar.

Realização:



Apoio:



A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?



23 a 25 de Setembro de 2025  
Catalão - GO



A presença da Educação Especial como conteúdo obrigatório nos cursos de licenciatura, por exemplo, não é apenas uma recomendação, mais uma exigência que fica amparada nas legislações, como na Base Nacional Comum para a Formação de Professores da Educação Básica (Resolução CNE/CP nº 2/2019) que institui diretrizes para que os cursos de formação contemplem, em seus currículos, conteúdos relacionados à inclusão, acessibilidade, atendimento educacional especializado e práticas pedagógicas inclusivas.

Algumas pesquisas vêm demonstrando a relevância em relação ao ocorre na formação inicial, Timóteo e Santana (2019) analisaram os Projetos Pedagógicos e matrizes curriculares de licenciatura ofertadas na Universidade Federal de Goiás (UFG), constatando que, embora algumas licenciaturas incluam conteúdos de educação inclusiva, apenas quatro (Pedagogia, Química, Dança e Física) oferecem disciplinas sobre o tema. Em outra investigação, Mesquita e Araújo (2021) constataram por meio de entrevistas com graduandos que a maioria se sente despreparada para atuar com alunos com deficiência, dado que a formação oferecida é fragmentada e pouco prática.

Diante disso, a pesquisa em andamento tem como objeto de investigação “professor iniciante, formação e profissionalização docente e a educação do estudante público da educação especial”. A escolha do tema, surgiu a partir do interesse em pesquisar a formação de professores e a educação de estudantes público da Educação Especial, e se fortaleceu devido o ingresso de número significativo de novos professores da rede municipal em um município goiano em decorrência do concurso público nº 01/2023 realizado no ano de 2023.

Partimos do pressuposto que grande parte dos ingressantes são professores iniciantes e que ao iniciarem a carreira docente já iniciaram sendo professores de estudantes públicos da Educação Especial considerando o número destes estudantes na Educação Básica. Segundo o censo escolar de 2023 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira as matrículas na Educação Especial chegam a mais de 1,7 milhões e a maior concentração está no Ensino Fundamental, com 62,90% das matrículas, em seguida está a Educação Infantil com 16% e o Ensino Médio com 12,6%.

A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?



23 a 25 de Setembro de 2025  
Catalão - GO



Neste contexto surge alguns questionamentos em relação a formação de professores na perspectiva da educação do estudante público da Educação Especial, entre eles: Quais as narrativas de professores iniciantes, com formação em Pedagogia da Faculdade de Educação da UFCAT, sobre as repercussões da sua formação para sua atuação e quais as práticas educativas desenvolvidas com estudantes com deficiência?

Questão que nos levou a definir como objetivo geral da dissertação em andamento: analisar as narrativas dos professores iniciantes com formação em Pedagogia sobre as repercussões da sua formação para sua atuação e o desenvolvimento de práticas educativas com estudantes com deficiência

Para fundamentar teoricamente a pesquisa de mestrado, nos pautamos na discussão sobre o professor iniciante, desenvolvimento e identidade profissional e a inclusão do estudante público da Educação Especial, organizadas em: escolarização dos estudantes com público da educação especial nas classes comuns do ensino regular; formação inicial do Pedagogo para inclusão escolar; e por último professor iniciante, desenvolvimento e identidade profissional e os desafios da inclusão.

## METODOLOGIA

A partir dos objetivos propostos a pesquisa será delineada por um estudo de caso, de abordagem qualitativa e de natureza descritiva. A pesquisa qualitativa ou naturalística, segundo Bogdan e Biklen (1982), envolve dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, em que se enfatiza mais o processo do que o produto e se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes.

O procedimento para construção de dados consistiu em entrevista semiestruturada seguindo um roteiro, momento em que os participantes receberam o TCLE para leitura e assinatura, manifestando sua concordância em participar do estudo. A entrevista foi agendada conforme a disponibilidade de cada participante, gravada e posteriormente transcrita no formato escrito. A transcrição está sendo devolvida e será encaminhada aos participantes para revisão, a fim de evitar possíveis inconsistências ou problemas.

A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?



23 a 25 de Setembro de 2025  
Catalão - GO



O procedimento de análise de dados será delineado pela construção dos núcleos de significação que o objetivo segundo Aguiar e Ozella (2006, 2013) consiste fundamentalmente em instrumentalizar o pesquisador, com base nos fundamentos epistemológicos da perspectiva sócio-histórica, para o processo de apreensão das significações constituídas pelo sujeito frente à realidade com a qual se relaciona.

Este trabalho faz parte da Pesquisa intitulada: “Formação de Professores e Práticas Educativas: Sujeitos, Políticas e Contextos” e está aprovado no comitê de ética em pesquisa com o Parecer do Comitê de Ética - CAAE: 60714122.6.0000.0164/Parecer: 6.057.233 e é coordenado pela Profa. Dra. Dulcéria Tartuci.

### CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Na primeira etapa da pesquisa foram realizados levantamentos sobre os estudantes do público da Educação Especial, junto ao setor de Inclusão da Secretaria Municipal de Educação (SME), onde foram constatado o número de 414 estudantes em 31 instituições. Também foi realizado um levantamento no site oficial da prefeitura onde foram feitas as convocações para fins de posse e nomeação, no ano de 2024, totalizando até o mês de novembro de 2024 seis convocações, totalizando 100 professores (as) convocados, sendo 86 para atuar no município e 14 para atuar nos distritos que o compõem.

Para seleção dos participantes realizamos um contato inicial com a SME, como uma tentativa de localização dos participantes, porém não fomos atendidos, então com a lista de contatos das escolas e Cmeis, foram feitas ligações para tal localização, não conseguimos os contatos. A partir disso organizamos os nomes dos possíveis participantes e começamos uma busca empírica dos contatos, a fim de delimitar os que atendem os critérios de inclusão da pesquisa, sendo eles: ser professor pedagogo iniciante que atue entre 1 a 3 anos, ser aprovado no concurso nº01/2023, atuar na Educação Infantil ou Ensino Fundamental I, ter em sua turma estudante com deficiência e ser egresso do curso de Pedagogia presencial da FaE da UFCAT.

A partir de então de 86 convocados, conseguimos números de telefone de 49, durante as ligações já fizemos a aplicação do questionário de sondagem, com o intuito de traçar o perfil e selecionar os que se encaixam nos critérios de inclusão, as questões que mediaram essa



23 a 25 de Setembro de 2025  
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?

sondagem foram: Qual a instituição que se formou? Quanto tempo atua como professor (a)? Você tem algum estudante com deficiência em sala?

Conseguimos contato com 27 pessoas, desses 15 já estão atuando como professor regente de 5 a 40 anos, o que não encaixa no perfil de professor iniciante que estamos procurando, 4 desses possíveis participantes estão entre 1 e 3 anos de atuação, porém fizeram complementação em pedagogia ou cursos na modalidade à distância, o que resultou em apenas 2 participantes que aceitaram e encaixaram nos critérios de seleção, agendamos a entrevista e começamos a construção dos dados. Estamos na fase de transcrição das entrevistas e análise dos dados.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, Wanda Maria J.; OZELLA, Sergio. Apreensão dos sentidos: aprimorando a proposta dos núcleos de significação. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 94, n. 236, p. 299-322, jan./abr. 2013

BOGDAN, R; BIKLEN, S.K. **Qualitative research for education**. Boston: Allyn and Bacon. 1982.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Disponível em: [www.gov.br/inep](http://www.gov.br/inep) . Acesso em: 23/07/2025.

BRASIL. Lei Brasileira de Inclusão (Lei n.º13.146, de 6 de julho de 2015). Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

BRASIL, Base Nacional Comum para Formação de Professores da Educação Básica, 2019.

TIMÓTEO, Françoisa Gontijo; SANTANA, Alex Tristão de. Educação inclusiva e a formação inicial de professores na Universidade Federal de Goiás. **Revista Sapiência: Sociedade, Saberes e Práticas Educacionais**, v. 8, n. 1, p. 1-18, 2019.

MESQUITA, N.; ARAÚJO, L. A. S. de. Formação docente e inclusão: percepções de licenciandos sobre sua preparação para atuar com alunos com deficiência. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 6, p. 1320-1334, 2021.